

**BACHAQUEROS**

Publicado: 16 Agosto 2016

Imprimir

**Twitter**

Bachaqueros' é o nome venezuelano para o que conhecemos nestas duas semanas olímpicas como cambistas, mas na realidade venezuelana, os 'bachaqueros' são o que conhecemos como contrabandistas. Essa é a "profissão" que mais prospera na Venezuela do falecido Hugo Chávez e do atual presidente Nicolás Maduro.



Os 'bachaqueros' são responsáveis em prover a população venezuelana de todos os produtos, medicamentos e bens que faltam nos supermercados, farmácias e comércio em geral. Eles não se importam se o produto é de primeira, segunda ou terceira necessidade. Basta pagar o valor do mercado negro que o cliente leva a mercadoria imediatamente.

A Venezuela enfrenta uma escassez de produtos, medicamentos e bens de todos os gêneros. A população vive um colapso geral e os produtos alimentícios, quando existentes, não são suficientes para todos. Até papel higiênico deixou de existir.

A moeda (bolívar venezuelano) já sofreu desvalorização de mais de 100% e alguns produtos são vendidos pelos 'bachaqueros' com ágio de 1000%, como é o caso do creme dental. No mercado tabelado pelo governo de Nicolás Maduro, o "creme dental custa 158,98 bolívares (US\$0,15)", mas com os 'bachaqueros' o preço é de 1.500,00 bolívares.

A inflação oficial venezuelana é de 180,90%, mas o Fundo Monetário Internacional - FMI, divulgou estudo afirmando que ela será de 700% em 2016 e de 1500% em 2017. O PIB oficial terá queda em 2016 de 7,10%, mas estudos mostram que será de no mínimo 10%. A taxa de juros oficial é de 21,36% para uma inflação de 180,90%, ou seja, corresponde a apenas 11,81% da desvalorização do poder de compra da moeda venezuelana.

A indústria e a agricultura estão acabadas, não existe produção suficiente para o consumo de toda a população e "consultorias venezuelanas afirmam que o país importa entre 70% e 80% de tudo o que consome."

A atual reserva internacional é de US\$11,923 bilhões de dólares, sendo que até o final do ano a Venezuela deverá pagar US\$8 bilhões de dólares de juros da dívida externa que está na casa dos US\$120 bilhões de dólares. Uma equação que irá aumentar ainda mais a escassez de todos os produtos de primeira necessidade.

O principal produto de exportação é o petróleo que desde 2015 tem seu preço em queda livre. Na última sexta-feira (12) o barril brent fechou em US\$47,19, sendo que em 1º de junho de 2014, valia US\$112,36. Isso fez com que os programas de distribuição da riqueza fossem para o fundo do poço, passando a levar o governo de Nicolás Maduro para a crise atual.

Pessoas estão passando fome. Crianças desmaiam nas escolas por não terem o que comer em casa e mesmo o venezuelano com dinheiro não consegue comprar alimentos no dia em que pode ir ao supermercado. É isso mesmo leitor, lá o governo criou um rodízio, igual ao que existe na cidade de São Paulo para os carros, em que o número final da carteira de identidade diz o dia em que poderá comprar no supermercado, mas mesmo nesse dia, o venezuelano ao chegar no supermercado não tem garantia de que poderá comprar tudo do que precisa, pois não existe abastecimento, levando apenas o que tiver na prateleira.

Warren Buffett diz que no caos se pode fazer os melhores negócios. Hoje, na Venezuela, existe um caos, mas diverso dos negócios de Buffett, lá prospera os melhores negócios dos 'bachaqueros' contra a miséria de um povo inocente e que sofre as maldades de um governo socialista e tresloucado. Que Deus tenha piedade!

Marco Antonio Mourão de Oliveira, 40, é advogado, especialista em Direito Tributário pela Universidade de Uberaba-MG e Finanças pela Fundação Dom Cabral-MG.

**Escrito por Marco Antonio Mourão**

#### ARTIGOS RELACIONADOS :

- > [10 propostas para novos tributos](#)
- > [A agenda de um eventual governo ...](#)
- > [A Aleac e seu compromisso com a ...](#)
- > [A bela resignada](#)
- > [A culpa é do Maradona](#)